

SLU divulga segunda lista de pichadores

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) divulgou ontem a segunda lista de candidatos cujos nomes aparecem em locais proibidos pela legislação eleitoral, principalmente em viadutos e paradas de ônibus. As pessoas, segundo a superintendente do órgão, Eliana Nicolini, são praticamente as mesmas da primeira relação, apresentada à comunidade há cerca de dois anos.

Eliana Nicolini lembrou que o governo já gastou em torno de Cr\$ 20 milhões com a limpeza de logradouros públicos. "O dinheiro daria para comprar três caminhões captadores de lixo", lamentou. Ela destacou que o desrespeito à legislação atinge até candidatos de fora, caso do pretendente ao governo do Rio de Janeiro, Leonel Brizola. Seu nome deve ser remanescente da eleição presidencial, realizada ano passado.

"Infelizmente, os pichadores só podem ser punidos se presos em flagrante", queixou-se a superintendente do SLU. Sua sugestão é que os recursos gastos com a pichação de determinada pessoa deveriam ser ressarcidos aos cofres públicos por ela própria. "A comunidade precisa conhecer os candidatos "sujões", acrescentou.

De acordo com o juiz da fiscalização eleitoral, Nívio Geraldo Gonçalves, se comparada há três meses atrás, a propaganda melhorou de forma acentuada. "Há casos de pichadores presos em flagrante até pela Polícia Civil", comentou. A fiança, ele salientou, depende da situação econômica de cada um, variando de Cr\$ 1 mil a Cr\$ 400 mil".